

1 INTRODUÇÃO

Nota-se, no momento atual, uma tendência de maior cuidado com o ambiente, que passa a ser tratado como patrimônio. Pensa-se nele por seu estatuto cultural e natural, mas como objeto que reflete a sociedade.

Nessa dimensão, alguns fenômenos ganham proeminência: a substituição de postos de trabalho industriais por vagas no terceiro setor, o aumento na velocidade de propagação e na quantidade de informações, a busca de qualidade de vida, por parte dos moradores dos centros urbanos, entre outros. Conjuntura essa em que se destaca o lazer, atividade e área de conhecimento definida pela sociologia. Inúmeros autores, como De Masi, Camargo e Russel defendem que, na nova configuração sócio-econômica mundial, grande parte dos indivíduos¹ irá buscar, cada vez mais, atividades que remetam ao *ludens*².

Em tal perspectiva, o turismo, como opção de lazer, vem, já há algumas décadas, conquistando expressivo espaço, a exceção de anos em que fatos ocorridos no macro-ambiente arriscam a estabilidade, a segurança e a mobilidade de visitantes³.

A prática de visitação ao patrimônio natural e cultural representa importante motivação para os turistas. O apelo remete, sobretudo, à emoção, à memória, à identidade, ao aprendizado. E,

¹ Especialmente aqueles inseridos no sistema de produção e que têm direitos trabalhistas assegurados (férias e descanso semanal remunerados etc.).

² HUIZINGA, Johan. *Homo Ludens*. 2ª ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 1980.

³ Desastres ambientais, instabilidade política, ameaças à integridade física dos visitantes por atos de violência, crises econômicas, entre outros, são exemplos de fatos que interferem diretamente na variação do fluxo de visitantes.

no contexto do que pode ser denominado de turismo alternativo⁴, busca-se descobrir as localidades. Alternativo e sustentável são duas denominações cujo intuito é o de agregar, à atividade, um destaque ao cuidado em relação aos possíveis impactos negativos ao ambiente, entendido em suas esferas física e social. Isso engloba o respeito aos anseios da comunidade local, a valorização de sua identidade e memória, o estímulo à preservação das edificações e áreas naturais, entre outros. Acredita-se, dessa forma, na necessidade de ações que estimulem um maior respeito aos recursos que os destinos turísticos encerram.

Partindo do pressuposto que um dos atores que mais sofre com as conseqüências da atividade turística desordenada, na localidade, são os moradores, defende-se a necessidade de estudos que possam se traduzir em contribuições para as comunidades locais. Mesmo porque a experiência turística é, essencialmente, definida por valores simbólicos, ou seja, uma experiência de cultura, de comunicação, entre visitantes e residentes. Trata-se de um tipo de atividade em que se ressalta o fator emocional da descoberta, do encontro, das relações interpessoais que se desenrolam. A manutenção de manifestações culturais, hábitos e estruturas sociais, juntamente com a preservação do ambiente físico do local, são alguns dos elementos que influenciam o turismo e podem ser influenciados por ele.

O papel das paisagens vem ganhando evidência, nesse cenário, ainda que timidamente, no país, mas já existem instrumentos de proteção patrimonial que remetem a essa categoria. Um desafio a ser transposto é a dicotomia natural x cultural, para o que se coloca o conceito de paisagem cultural (CLAVAL, 1999; WAGNER; MIKESSELL, 2000; COSGROVE, 2004) como norteador de ações.

⁴ Por turismo alternativo entende-se aquele oposto ao turismo convencional, ou de massa. É uma nomenclatura utilizada por autores como COHEN (1987), GARTNER (1996), BOULLÓN (2000). De acordo com TULIK, a expressão turismo alternativo suscita muita polêmica, devido a suas inúmeras conotações, mas remete à questão da sustentabilidade, norteadas pelos princípios da pequena escala, o que, segundo a autora, teoricamente, não conduziria à degradação ambiental (TULIK, 2003).

O objeto deste estudo é a vila ferroviária de Paranapiacaba, situada no município de Santo André, região metropolitana de São Paulo.

A localidade se inseriu no contexto do desenvolvimento ferroviário do Estado de São Paulo, no século XIX. Foi quando se iniciou a maciça implantação de empreendimentos britânicos neste setor, no Brasil, traduzidos no estabelecimento de companhias, no fornecimento de tecnologia e assistência técnica, na realização de investimentos. Foi possível ao país, com esse avanço tecnológico nos transportes, assegurar sua economia em um produto principal de exportação: o café. Assim, a vila se consolidou como ponto de interesse ferroviário, ao longo da São Paulo Railway, unindo o planalto Paulista ao porto de Santos.

Após os tempos áureos da ferrovia, no entanto, a vila passou por um forte processo de declínio. Diversos moradores saíram de lá e houve invasão das casas que haviam sido deixadas. O patrimônio do local sofreu muita degradação. Atualmente, vive-se um período, sob a gestão da Prefeitura Municipal de Santo André, de busca por novas alternativas à localidade, especialmente, através do estímulo ao turismo.

As perspectivas de crescimento da atividade turística se mostram como uma oportunidade. No entanto, algumas questões se colocam e demandam atenção e pesquisas. Entre elas, estão a necessária preservação do patrimônio – casario, máquinas, trilhos, galpões⁵, recursos naturais etc. – bem como questões sociais, relacionadas ao novo cenário.

Neste trabalho, buscou-se, através de procedimentos da pesquisa qualitativa, compreender o envolvimento da comunidade local da vila de Paranapiacaba na atividade turística. Tem-se como foco principal de interesse os ferroviários⁶ e seus familiares, bem como o contexto de patrimonialização da vila, no âmbito da sustentabilidade do turismo naquele local. Em seu

⁵ Alguns autores denominam esse tipo de patrimônio como ‘patrimônio industrial’.

⁶ Entende-se por ferroviários, neste trabalho, pessoas que desempenham ou tenham desempenhado alguma função ligada à atividade da ferrovia.

desenvolvimento, baseou-se nas técnicas de observação, entrevistas (história oral) e análise de documentos, além do referencial teórico.

Nessa perspectiva, o problema norteador do trabalho foi compreender as representações da comunidade local com relação às transformações ocorridas (a patrimonialização e a menor influência da atividade ferroviária) e seu envolvimento no processo de visitação da vila ferroviária de Paranapiacaba.

Trabalhou-se como **hipótese**, neste estudo: a comunidade local de Paranapiacaba não está plenamente inserida no processo turístico e sua participação é marginal.

O **objetivo geral** foi analisar o envolvimento da comunidade local, em especial dos ferroviários e seus familiares, com o turismo na vila de Paranapiacaba, no âmbito da sustentabilidade.

Os **objetivos específicos** foram:

- Verificar como os documentos referenciais de ação – o Plano Diretor de Santo André e a Lei da Zona Especial de Interesse do Patrimônio de Paranapiacaba (ZEIPP) – referem-se à participação dos atores locais na atividade turística;
- Verificar a abordagem apresentada, nesses dois documentos mencionados, com relação à paisagem cultural, à sustentabilidade e ao patrimônio;
- Realizar uma leitura da paisagem cultural da vila ferroviária de Paranapiacaba.

A formação acadêmica e a vivência profissional e pessoal conduziram ao interesse pela temática do turismo e suas interfaces com as comunidades locais e o patrimônio, seus impactos sobre diversos aspectos – sócio-culturais, econômicos e físicos, reforçando a busca por reflexões críticas sobre as transformações do lugar.

Ao cursar, durante o desenvolvimento do doutorado, as disciplinas: Educação Ambiental - Teoria e Prática; Teoria e Prática da Pesquisa Interdisciplinar Ambiental; Sociedade,

Educação e Meio Ambiente; Cultura e Memória Social: a história oral; Meio Ambiente e Saúde Pública; Pesquisa Qualitativa e Representação Social da Saúde e da Doença: Aspectos Metodológicos e Instrumentais e Seminário de Integração foram feitas muitas leituras para o desenvolvimento de seminários, resenhas, fichamentos e trabalhos. Estas atividades contribuíram para o delineamento das inquietações que permearam as análises propostas, bem como para a constituição da base teórica que sustentou a elaboração desta tese.

O Programa de Doutorado do PROCAM/USP estimulou fortemente a reflexão sobre o meio ambiente como uma área interdisciplinar, em que é desejável abordar os problemas que se colocam com olhos voltados às suas diversas facetas, reconhecendo as contribuições que diferentes áreas de conhecimento têm a oferecer, com seus referenciais teórico-metodológicos próprios.

Nesse sentido, Paranapiacaba, por suas peculiaridades, coloca-se como importante campo de análises. Buscou-se compreender o elemento humano, com seus valores memoriais, identitários, e o local, com os valores patrimoniais a ele atribuídos, caracterizando uma paisagem cultural tão peculiar. Espera-se, com este trabalho, ao menos parcialmente, contribuir com propostas para a sustentabilidade socioambiental do turismo.

No capítulo seguinte, apresenta-se a revisão da literatura, apresentando os conceitos e teorias que subsidiaram as análises desenvolvidas neste estudo.